

Trabalhadores de Buritis enfrentam a Operação Arco de Fogo



Nesta terça feira centenas de manifestantes tomaram as ruas de Buritis que fica a 330 km de Porto Velho, em protesto contra a ação da Operação Arco de Fogo que havia apreendido caminhões de madeira nas estradas da região. Em solidariedade aos manifestantes o comércio fechou as portas. A população ateou fogo em pneus nas ruas e se concentrou diante da Unidade Integrada de Segurança Pública –

Unisp da cidade onde estavam os caminhões apreendidos. Alguns manifestantes furaram os pneus dos caminhões para evitar que fossem levados para a cidade de Ariquemes.

A Força Nacional e a Polícia Federal agiram com truculência disparando balas de borracha contra os manifestantes, até projeteis deflagrados de munição letal foram encontrados nas ruas.

A operação Arco de Fogo é responsável pelo desemprego massivo em cidades como Burity, Ariquemes, Machadinho, Cujubim, Jaci-Paraná, Pimenta Bueno além das pequenas cidades e povoados que estão em seu entorno. Dezenas de serrarias já foram fechadas gerando quebra-de-cabeça no comércio e aumento da criminalidade.





Recentemente a mesma operação atuou em Rio Pardo arrancando bombas de gasolina dos postos de combustíveis e impedindo a entrada de alimentos e remédios no local como forma de expulsar as famílias que vivem e trabalham nesta região. Enquanto o Ibama persegue os trabalhadores da Amazônia, no ano passado o governo Lula entregou 220 mil hectares da Floresta Nacional do Jamari para serem explorados durante 60 anos por grandes mineradoras e grandes madeireiras estrangeiras com a desculpa de que vão proteger nossas florestas.

As manifestações em Buritis expressam a insatisfação da população contra os abusos, humilhações e crimes cometidos pelo Ibama e Força Nacional contra o povo trabalhador. O povo tem toda a razão de se rebelar contra as injustiças e de usar de todas as formas de luta para garantir seus direitos.

**Fora Ibama e Força nacional, jagunços do imperialismo na Amazônia!
Pelo direito do povo trabalhar e viver com dignidade!
Viva a rebeldia do povo trabalhador!**

LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental